Agroecologia

Palavras-chave: segurança alimentar, frutas, hortaliças

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC)

As plantas alimentícias não convencionais (PANC) são espécies que possuem adaptabilidade ao ambiente, se propagam principalmente em fragmentos de florestas, beiras de estradas e pomares. Algumas destas espécies, embora denominadas daninhas ou invasoras, possuem uma ou mais partes que podem ser consumidas

As PANC detêm importância econômica pelo papel desempenhado no sustento familiar e comercialização de excedente; e ecológica pelo potencial de cultivo em sistemas de produção de baixo impacto (SAFs e roça sem queima).

Em torno de 25% do total de espécies vegetais do mundo são potencialmente alimentícias. No Brasil há aproximadamente 2000 destas, distribuídas ao longo dos biomas.

Formas de consumo de PANC

- in natura (cruas e em formas de saladas);
- refogadas (só ou misturada com outros alimentos);
- processadas (sucos, doces, geléias);
- bebidas (chás e leite da árvore).

As formas de consumo estão associadas com o hábito alimentar da população

Na região amazônica, algumas das espécies mais consumidas são:



Chicória (*Eryngium foetidum* L.)



Cariru (Talinum paniculatum (Jacq.))



Jambu (*Acmella oleracea* L.)



Pequiá (*Caryocar villosum* (Aubl.))



Uxi (*Endopleura uchi* (Huber.))



Bacaba (Oenocarpus bacaba Mart.)

Embora algumas espécies já se encontrem domesticadas, cultivadas em roças e pomares dos agricultores. Outras são obtidas por meio do extrativismo, coletado no meio da floresta, e próximo a rios e igarapés.

Estas espécies têm se revelado fontes de macro e de micronutrientes essenciais ao desenvolvimento do organismo humano:

Espécie	Proteínas (g/100g)	Fibras alimentares (g/100g)	Carboidratos (g/100g)	Vitamina A (µg/100g)	Ca (mg/100g)	Fe (mg/100g)
Chicória	0,97	1,73	1,34	226,00	121,78	8,37
Cariru	1,36	1,70	1,46	539,78	99,83	14,21
Jambu	1,41	1,37	1,44	334,26	137,41	13,53
Pequiá	1,10	2,44	42,51		42,94	2,17
Uxi	0,88	2,37	0,77		57,82	3,26
Bacaba	3,27	2,30	16,54	82,63	38,96	1,47

Fonte: Paula Filho, 2018

Dica agroecológica!

- As PANC fazem parte do hábito alimentar de populações que residem principalmente na zona rural, e também muitas são comercializadas em feiras urbanas.
- Pela composição de macro e micronutrientes que as mesmas apresentam, estas têm relação direta com as estratégias de segurança alimentar e nutricional das famílias que as consomem.

Devido ao desconhecimento sobre o potencial alimentício que as PANC apresentam, muitas destas são tratadas como "matos" ou espécies invasoras;

As espécies de PANC mais popularizadas, além de servirem para autoconsumo familiar, também são comercializadas por meio da venda direta, principalmente em feiras urbanas, que tem sido o principal canal de comercialização destas espécies.

Importante!

- Pelo potencial alimentício e nutricional que as PANC apresentam, faz-se necessário desenvolver estratégias de cultivo para as mesmas;
- Uma vez potencializadas o cultivoo das mesmas, inserí-las em mercados institucionais, à exemplo do PRONAF Florestal PRONAF Agroecologia, PAA, PNAE.

Referencia:

BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 1.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 210 p.

KINUPP, V.F.; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais no Brasil:** guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. 768p.

PAÚLA FILHO, G. X. Plantas alimentícias não convencionais da Reserva Extrativista Rio Cajari, Amapá: levantamento etnobotânico, composição química e propagação. 2018. 195f. Tese (Doutorado em Fitotecnia). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais.